



Treinamento de Mídia

SindsegSC

Mandamentos do relacionamento com a imprensa

1 Seja acessível

Ajude o jornalista a trabalhar e você ganhará boa vontade, terá credibilidade e demonstrará transparência. Não é preciso atender todos os jornalistas o tempo todo, mas eles sabem reconhecer quando uma fonte faz o possível.

2 Estabeleça uma relação de confiança

A credibilidade é o cimento da relação. Mas não suponha que o jornalista o ajudará em prejuízo a veracidade da notícia.

3 Gere notícias

Não há receita, mapa ou manual que assegure que todas as informações geradas ganharão repercussão, mas é uma boa maneira de ser visto como parte integrante do processo de trabalho do jornalista.

4 Invista em comunicação

Ter pessoas preparadas em sua volta, bem como entender o potencial de utilização e benefício dos instrumentos de Marketing, Publicidade e Propaganda, Comunicação Interna, Relações Públicas, Intranet, Internet e afins.

5 Valorize a Assessoria de Imprensa

E ouça a equipe, que trará informações necessárias ao andamento do processo do fazer jornalismo.

6 Respeite a autonomia do jornalista

Ele provavelmente ouvirá outros lados da história, talvez faça perguntas embaraçosas, ou desconheça termos técnicos. Lembre-se que ele terá a função de “contar” para diferentes pessoas de diferentes perfis o que ouviu.

7 Relativize os erros

Jornalistas erram e você pode pedir correção, se julgar que houve engano factual ou de interpretação. E se esse erro foi realmente grave. Primeiro, avalie. Perceba também que é sempre possível recuperar-se e manter canais abertos com a imprensa é um saldo médio positivo.

8 Seja referência

Estabeleça sua faixa de atuação e busque ser referência. Saiba tudo a respeito do tema e prepare-se para apresentá-lo com eficiência.

9 Mantenha a iniciativa

Se você não pauta a mídia, ela o esquece. Antecipe-se e aja estrategicamente, principalmente se há perspectiva de crise ou de guerra de informações. Faça artigos e encaminhe aos jornais. Se precisar, visite redações.

10 Faça avaliação

Analise permanentemente sua relação com o assessor de imprensa e com os jornalistas. Parta do princípio de que você pode estar errado, seja crítico e ouça a opinião dos outros, particularmente a do assessor.

Sete pecados capitais do relacionamento com a imprensa

1 Ser arrogante

Evite destratar as pessoas, fazer comentários desnecessários. Exija seriedade, seja firme e incisivo quando for o caso, mas sempre com cordialidade e respeito.

2 Politizar a relação

Não ignore críticas, mesmo equivocadas, e não parta do princípio de que existe um complô ou articulação para prejudicá-lo.

3 Desconhecer a imprensa

É importante entender sua autonomia, a necessidade de cumprir horários, critérios, o que é ou não notícia, os processos de produção do noticiário.

4 Mentir

Você deixará de ser confiável se mentir. Quando não puder informar, diga-o claramente. Do mesmo modo, nunca tire o jornalista do caminho da notícia.

5 Enrolar

Jornalistas vivem sob pressão o tempo todo. Rapidez é a palavra-chave pra quem tem várias pautas a cumprir. De retorno sempre e cumpra os prazos combinados.

6 Fugir

Ter uma estratégia de exposição e até de se preservar em alguns momentos é natural, mas esconder-se sempre que a imprensa procura pode ser um grande erro. Jornalistas tendem a interpretar que, se uma pessoa não atende a imprensa, tem algo a esconder.

7 Querer ser notícia sempre

Nem tudo o que a pessoa acredita ser de interesse da imprensa irá realmente virar notícia. É um erro o envio de muitos releases, telefonemas em demasia, pautas irrelevantes, pressão por querer tornar notícia o que não é.

Na prática

→ Esteja pronto para cada entrevista

Evite improvisar as respostas. Saiba do que está falando.

→ Atualize-se

Veja os noticiários, conheça publicações relacionadas ao seu dia-a-dia. O jornalismo trata do tempo presente, do dia de hoje.

→ Sustente o foco

Defina as idéias centrais e foque nelas. Evite querer enfatizá-las de diferentes ângulos. Se precisar voltar ao assunto, diga: "É importante destacar que...", "A novidade é...", "Quero enfatizar que...".

→ **Mantenha o controle**

A função e o dever do jornalista é informar. Em alguns momentos, o entrevistado pode receber uma pergunta mais maliciosa, talvez até indelicada. Mas deve manter o controle, principalmente porque a pergunta pode ser editada, ao contrário da resposta, que poderá ser veiculada na íntegra.

→ **Seja objetivo**

Vá direto ao ponto, sem rodeios. Caso o jornalista necessite, pedirá detalhes necessários à compreensão do tema.

→ **Didática**

Coloque-se no lugar do público e tente perceber se ele entenderia o que está dizendo. Imagine-se conversando com um vizinho ou um empregado. Ambos precisam ter a mesma compreensão do tema.

→ **Ênfase no concreto**

Sempre que tiver resultados, destaque-os. Dados concretos, números, resultados de pesquisas são mais fortes do que “achismos” ou opiniões sem fundamento.

→ **Uso do off**

Como regra geral, dê apenas informações que podem ser veiculadas.

→ **Aprendizagem**

Ser fonte é estar sempre aprendendo a lidar com jornalistas. Muitas entrevistas para veículos desconhecidos, de pequeno porte ou para repórteres em início de carreira são úteis para o seu aprimoramento na capacidade de transmitir informações.

→ Aparência

Principalmente em se tratando de televisão, vista-se apropriadamente ao cargo e ao ambiente.

→ Pós-entrevista

Depois da conversa, agradeça a oportunidade e coloque-se à disposição do jornalista para ajudá-lo com esclarecimentos posteriores.

→ Autenticidade

Aja com naturalidade, sem querer ser ator. Se você domina o assunto, não há porque temer. Se errar, apenas conserte. Não queira impostar voz ou bancar o ator. Seja natural, espontâneo.

SOUZA, V. Jornalismo Político. Rio de Janeiro: Record, 2006.

NOGUEIRA, N. Media Training. São Paulo: Cultura, 1999.

Em caso de crise

→ Leve os jornalistas para dentro da empresa

Aproveite para mostrar-lhe algo, apresentar pessoas, destacar produto ou serviço. O objetivo é ele se sentir à vontade e perceber que você não tem nada a esconder.

→ Em casos extremos, publique um comunicado pago

Mas somente em casos realmente extremos, que precisa ser avaliado com a assessoria de imprensa. Antes, pode distribuir o mesmo texto à imprensa, avisando que no dia seguinte segue veiculado como publeditorial.

→ Assuma a iniciativa o mais cedo possível

Saia da defensiva e da passividade. Publicada uma acusação ou denúncia, procure os jornalistas (ou responsáveis) no mesmo dia, com uma fala séria ou consistente, para se explicar ou negar. Essa atuação é para deixar de ser somente vítima e passar a ser agente do processo, de modo a poder exercer algum controle sobre sua dinâmica.

→ Dê informações orais e por escrito

Entregar as principais informações por escrito ou enviar por email é uma boa maneira de reforçar os pontos principais que devem ser destacados.

→ **Atenda a todos os jornalistas que o procurarem**

Se não puder fazê-lo imediatamente, prometa ligar em seguida. E não deixe de ligar. É prudente que a assessoria de imprensa, ou secretária, anote antes quem é o jornalista, o que deseja, telefones e outros contatos. Faça isso para já ir preparado para a conversa. Mas, mesmo assim, esteja preparado pra surpresas.

→ **Assuma seus erros quando houver**

O ser humano está condicionado a entender os erros quando o autor os assume. Além disso, quando bem administrado, um erro pode até se tornar um grande acerto.

**Comunicação
que impulsiona
o seu negócio.**



Brasil +55 47 99994-1265

oficina.palavras@grupoodp.com.br

www.grupoodp.com.br